



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



12/09/2017

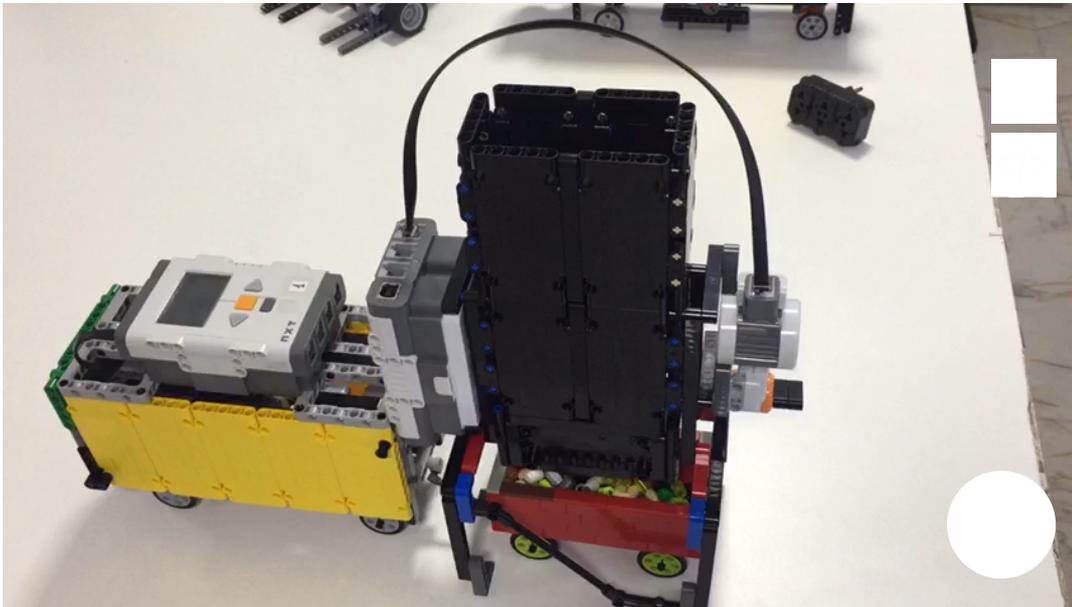


## Estudantes aprendem brincando com robótica e supermáquinas

*Iniciativa da Vale em parceria com a Lego Education usa robótica para aproximar adolescentes do universo industrial*

Setecentos alunos do 9º ano matriculados em instituições de ensino das redes municipal, estadual e particular de Governador Valadares terão a oportunidade de aprender mais sobre o dia a dia da Vale, uma das principais indústrias do país, a partir do uso da tecnologia e da experiência da robótica com o programa Vale nas Escolas. Dez escolas valadarenses receberão o programa em 2017 e a expectativa da Vale é de que 20 turmas sejam contempladas pela iniciativa ainda em 2017. A iniciativa, que chega à cidade nesta terça-feira, dia 12 de setembro, busca aprimorar o conhecimento dos alunos sobre tecnologia, indústria e mineração a partir da reprodução das máquinas e equipamentos utilizados pela Vale em seu processo logístico na Estrada de Ferro Vitória a Minas, desde o carregamento do minério nas minas da empresa localizadas em Minas Gerais até o embarque do produto no Porto de Tubarão, situado em Vitória (ES).

Utilizando a robótica e a linguagem programação, o Vale nas Escolas também busca criar uma experiência motivadora para os estudantes por meio de uma abordagem acessível, atual e tecnológica que estimula o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. Para isso, antes de entrar na parte prática, o Vale nas Escolas prevê uma visita guiada pela área operacional da Vale em Governador Valadares. O intuito é que, após o passeio, os alunos tentem recriar, com peças de Lego, os principais equipamentos envolvidos no processo produtivo da empresa, além de programar seus movimentos de modo que eles funcionem de verdade, como os originais vistos durante a visita.



Ao todo, sete cenários serão reproduzidos no programa, entre eles o carregamento de vagão por silo, processo que utiliza máquinas conhecidas como retomadoras de caçamba e silos para carregamento dos vagões de minério da Vale; a máquina socadora de manutenção de via, que é utilizada para executar a manutenção da geometria da linha férrea; prateleira elétrica, responsável pelo transporte de cargas; a ponte rolante para carga geral, equipamento utilizado para içamento e/ou elevação de cargas; a máquina de solda, que realiza o processo de soldagem por resistência; o aspersor de polímero, equipamento instalado em Resplendor (MG) cuja função é criar uma camada protetora sobre o minério disposto nos vagões que seguem de MG para o ES via ferrovia; e o virador de vagões que, operados no Complexo de Tubarão, em Vitória (ES), fazem a transferência do minério dos vagões para as correias transportadoras - essas, por sua vez, levam o produto até os pátios de estocagem da Vale ou diretamente aos porões dos navios.

Em cada um desses cenários será proposto o desafio de montagem e programação dos robôs, de modo que os alunos aprendam de forma lúdica e prática o funcionamento e a importância das principais atividades desenvolvidas pela empresa. Para orientá-los nas oficinas de robótica, a Vale contará com a colaboração de alunos de Engenharia de faculdades locais, como Pitágoras, Univale e Unipac.



### **A Vale em Governador Valadares**

Maior empresa privada de Governador Valadares, a Vale gera cerca de 500 empregos diretos e indiretos em Governador Valadares. Os postos de trabalho ocupados por empregados próprios estão distribuídos entre as áreas de manutenção e de operação ferroviária, do estaleiro de soldas, da Central de Resíduos Recicláveis e do Trem de Passageiros. Na cidade mineira está localizada também uma das estações ferroviárias mais antigas da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Somente no ano passado, 152 mil pessoas chegaram à cidade pelos trens de passageiros da Vale. A estação de Governador Valadares foi responsável ainda pelo embarque de mais de 147 mil passageiros, que viajaram com destino a diferentes cidades do Espírito Santo e de Minas Gerais.

### **Sobre a Estrada de Ferro Vitória a Minas**

Considerada a ferrovia mais produtiva do Brasil e uma das mais modernas do mundo graças aos investimentos em tecnologia e recursos humanos, a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) tem 905 quilômetros de extensão e transporta cerca de 40% de toda carga ferroviária do país. Por ela circulam pelo menos 60 tipos de produtos, como minério de ferro, aço, soja, carvão, calcário, entre outros.

Com o passar dos anos, as operações da EFVM foram modernizadas para aumentar a eficiência tanto operacional quanto energética, a capacidade, a produtividade e a segurança, essa última trabalhada pela Vale por meio de ações de conscientização realizadas junto às comunidades situadas ao longo da ferrovia durante todo o ano.

Blitzes educativas em passagens em nível (locais onde há cruzamento entre a ferrovia e as estradas), divulgação de dicas de segurança em rádios e jornais, visitas de autoescolas às áreas da Vale e jogos educativos nas comunidades fazem parte das atividades. Além disso, empregados da mineradora que atuam na operação ferroviária realizam palestras mensais em escolas de ensino fundamental e médio situadas ao longo do trecho com o objetivo de conscientizar crianças, adolescentes e adultos sobre a importância da convivência segura e harmônica com a ferrovia.



